05/22

Câmara Municipal de R

Estado de São P

Câmara Municipal de Ribeirão Preto
Protocolo Geral nº 10856/2022
Data: 16/03/2022 Horário: 10:12
LEG -

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Nº 05

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS
Rib. Preto, 17 MAR. 2022 de _____ de _____

Presidente

EMENTA: AUTORIZA A REALIZAÇÃO DE SESSÃO SOLENE, NO DIA 10 DE JUNHO DE 2022, EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO, CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Art. 1º Fica, pela presente Resolução, autorizada a realização de Sessão Solene, no dia 10 de junho de 2022, para homenagear o centenário da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP).

Art. 2.º As despesas decorrentes com a execução da presente Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 3.º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as resoluções em contrário.

Sala das Sessões, 15 de março de 2022.

MARCOS PAPA
Vereador

Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (SP): longevidade centenária

Autora: Profª Drª Gisele Laura Haddad

Resumo. Estudos sobre as orquestras brasileiras são necessários para se averiguar sobre a história e importância social e musical de cada uma delas. O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de pesquisas realizadas no arquivo histórico do extinto jornal impresso "A Cidade" da cidade de Ribeirão Preto, nos exemplares entre os anos de 1921 e 1923 que comprovam a longevidade centenária da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (OSRP). Para as reflexões sobre a fundação e do significado social da OSRP, utilizamos as publicações de Haddad; Ferraz (2013), Tuon (1996) e Strambi (1989). Constatamos que 1921 é o ano da idealização da orquestra, sendo seu primeiro concerto realizado em 1922 no teatro Carlos Gomes.

Palavras-chave. Orquestra. Centenário. Fundação. Ribeirão Preto.

Title. Symphonic Orchestra of Ribeirão Preto (SP): Centenary Longevity

Abstract. Studies about Brazilian orchestras are necessary to ascertain about the history and social importance of each one of them. The intent of this work is to present the result of researches made in the extinct printed newspaper "A Cidade" from the city of Ribeirão Preto's historical archive, in the samples from between the years of 1921 and 1923 which prove the centenary longevity of the Symphonic Orchestra of Ribeirão Preto (ORSP). For the thoughts regarding the foundation and social significance of the OSRP, we've used the publications by Haddad, Ferraz (2013), Tuon (1996) and Strambi (1989). We've found that 1921 is the year of idealization of the orchestra, its first concert performed in 1922 at the Carlos Gomes theatre.

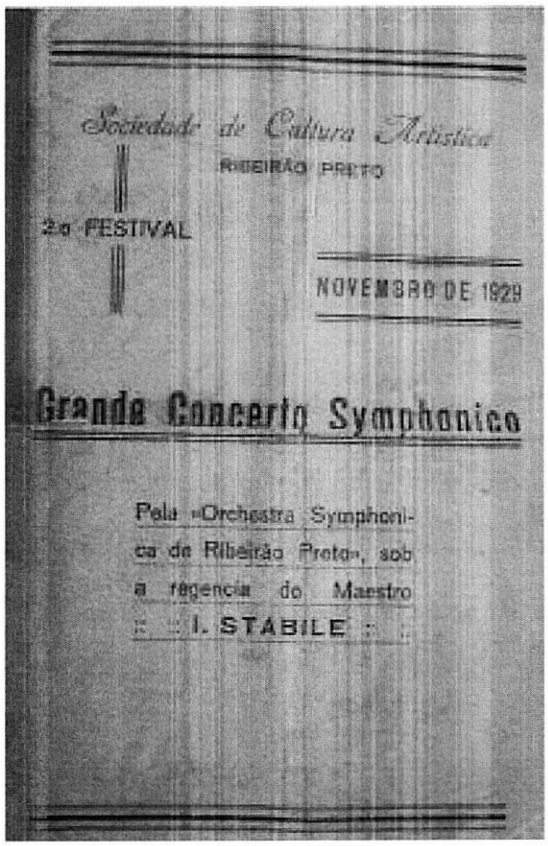
Keywords. Orchestra. Centenary. Foundation. Ribeirão Preto.

Introdução

A Associação Musical de Ribeirão Preto, mantenedora da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, considerava e comemorava o ano de fundação de sua Orquestra como sendo o mesmo ano de fundação da Associação; 1938. Diante de pesquisas que têm sido realizadas por nós desde 2006 em programas de concertos e publicações constantes nos arquivos da Associação e demais arquivos históricos da cidade, verificamos que memorialistas que escreviam sobre a orquestra, como a publicação de STRAMBI (1989), nos davam indícios de que a orquestra era ainda mais antiga.

Durante os estudos para a dissertação de mestrado "Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto: Representações e Significado Social" HADDAD (2009), foram localizados alguns documentos: o programa de concerto alocado no arquivo pessoal de Luiz Baldo (1909-2010), do segundo festival da Sociedade Cultura Artística de Ribeirão Preto realizado em 1929, que mantinha a 'Orchestra Symphonica' de Ribeirão Preto. Esta

sociedade participou da inauguração do Theatro Pedro II em 1930, sob regência do maestro Ignázio Stábile (Roma, 1899 – Ribeirão Preto 1955).



Capa do Programa de Concerto promovido pela Sociedade de Cultura Artística de Ribeirão Preto, em novembro de 1929. Fonte: Arquivo Pessoal Luiz José Baldo

Considerávamos também o programa de concerto de 1923 localizado no arquivo histórico da Associação, apesar de não utilizar o termo 'Orquestra Sinfônica', como o mais antigo programa de concerto da cidade.

Sociedade de Concertos Symphonicos

DE

RIBEIRÃO PRETO

TERCEIRO CONCERTO

3 de Maio de 1923

DIRECTORIA

PRESIDENTE — DR. DARIO C. GUEDES
VICE-PRESIDENTE — DR. DEODORO DE MORAES LIMA
1.º SECRETARIO — PLINIO TRAVASSOS DOS SANTOS
2.ª SECRETARIA — SENHORITA MARIA C. M. DE BARROS
1.º THESOUREIRO — DR. ABILIO SAMPAIO
BIBLIOTHECARIO — JOSÉ DELFINO MACHADO
DIRECTOR DE ORCHESTRA — JOSÉ DELFINO MACHADO (INTER.º)

COMPOSIÇÃO DA ORCHESTRA

Senhorita Irma Raymundo — Snr. Amadeu Vaugnat
Elvira Raymundo — Dario C. Guedes
Anna de Lucca — Miguel Machado
Snr. Hermenegildo Beretta — Francisco de Biasi
José Cicala — Antenogenes Magalhães
Leone de Biagio — José Gamerato
João Gamerato — Belmiro P. Godinho
José Miranda Filho — Eudoxio M. Manso
Paschoal Patanieri — Joaquim Tiumé Leite
Antonio Augusto de Paiva — Raphael Iannantuam
Guido Conta — João Delfino Machado
Max Bartlah — Sebastião Sesma
Raphael Leite — Paschoal Martoni
Antenor Ribeiro — Augusto Gamerato
Manuel da Silva — Waldemar Brandão
Aristoteles José Elmio

Programa do terceiro concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, do dia 3 de maio de 1923. Fonte: Arquivo Histórico da OSRP.

Em 2013, localizamos no arquivo pessoal José dos Reis Miranda Filho (1901-1956), de propriedade de sua neta Dirce Maria Miranda Ribeiro, o recorte do Jornal Diário da Manhã datado de 23 de fevereiro de 1961 com a foto da referida orquestra do programa de 1923, de autoria de Eudóxio Manso e a seguinte legenda: "A primeira orquestra sinfônica de Ribeirão Preto fundada em 1921 e os elementos remanescentes, ainda aqui residentes vão comemorar nesse ano (1961) o quadragésimo aniversário de sua instalação".

Jornal Diário da Manhã datado de 23 de fevereiro de 1961.
Fonte Arquivo Pessoal José dos Reis Miranda Filho.

Apesar desses documentos, a Associação Musical solicitava a data de fundação comprovada de sua Orquestra, estimando pela aproximação de seu centenário, para que pudesse preparar suas festividades e, além disso, ter o conhecimento de sua própria história e colocação comprovada, mesmo que apenas em vias de publicidade, de que a OSRP é uma das orquestras brasileiras mais antigas do país, ainda em funcionamento.

Até então não se tinha uma data de fundação, apenas indícios temporais que, apesar de serem acatados pela Associação, serviram de caminho para que se pudesse chegar à contextualização social e necessidades que fizeram com que a orquestra pudesse existir em Ribeirão Preto, cidade do interior do país, sem precedentes de produções que envolvam a música erudita.

Nos arquivos públicos não localizamos exemplares de jornais datados de 1921 e 1922, tampouco do jornal "A Cidade", o único da época que ainda funciona atualmente, embora somente em meios digitais. Dispusemo-nos então a localizar nos arquivos do

jornal "A Cidade", que finalizou sua produção impressa em 2019, mas que mantém seu arquivo hemerográfico.

Para dar prosseguimento às pesquisas, precisávamos de acesso e buscamos a diretoria da Associação Musical que entrou em contato com o diretor de rádios e mídias digitais da empresa Emissoras Pioneiras de Televisão (EPTV), afiliada à Rede Globo e proprietária do arquivo. Com a devida autorização deferida pelo diretor, pudemos empreender pesquisa através de visitas agendadas e acompanhadas por funcionárias da empresa onde pesquisamos os exemplares de jornais disponíveis dos anos de 1921, 1922 e 1923 para localizar as informações que faltavam para o entendimento dos acontecimentos que culminaram na fundação da OSRP. As visitas foram realizadas de novembro de 2019 a fevereiro de 2020 e os exemplares examinados página a página. Salienta-se que os exemplares não estão disponíveis em sua íntegra pois faltam os de algumas datas. O objetivo deste artigo é, portanto, apresentar o resultado de pesquisas realizadas no arquivo histórico do jornal impresso "A Cidade", nos exemplares disponíveis entre os anos de 1921 e 1923, que comprovam a longevidade centenária da OSRP.

Contextualização musical

A cidade de Ribeirão Preto no início do século XX era caracterizada como metrópole devido à economia cafeeira, com o dinheiro oriundo do café desde o final do século XIX que fez com que os fazendeiros e aristocratas erguessem em núcleo urbano a ostentação de estabelecimentos comerciais, praças, edificações e locais de entretenimento como cassino, cinemas, teatros, praças públicas com coretos, entre outras.

Na segunda década do século XX ela contava com a atuação de um produtor de entretenimentos, François Cassoulet, como principal empreendedor dos eventos sociais. Estudos sobre a sua atuação oferecem informações sobre o nome dos locais e suas destinações.

> Ele se dedicava ao negócio de cabarés e prostituição, prática muito comum nas cidades grandes e metrópoles. Cassoulet iniciou suas atividades de empresário teatral na cidade com o Eldorado, dirigindo também posteriormente o Teatro Carlos Gomes. Em 1909, Cassoulet já possuía o Eldorado e administrava o Teatro Carlos Gomes. Nesse mesmo ano, inaugurou o Bijou Theatre. Em 1914, chegou a ser dono de cinco casas de espetáculo na cidade: Teatro Carlos Gomes, Paris Theatre, Cinema Rio Branco, Polytheama e Cassino Antarctica. Pode-se dizer que ele controlou toda a programação teatral da cidade naquele período, desde os espetáculos luxuosos do Teatro Carlos Gomes, até os espetáculos não familiares como os do Cassino Antarctica. Além disso, organizava a comemoração das datas cívicas de sua terra natal, como o dia 14 de Julho (14 Juillet — festa nacional francesa ou Dia da Bastilha). (TUON, 1996, p. 286)

Além dos teatros e cinemas, vale considerar as praças públicas onde atuavam os músicos de coretos e instituições como a Legião Brasileira, que mantinha salão para reuniões sociais, concertos e palestras. Para o trabalho em tantos locais de entretenimento, músicos eram atraídos para a cidade e mesmo os que já estavam aqui por formação tinham muito por onde atuar.

Nos chama a atenção a publicação no jornal "A Cidade", datada de 02 de março de 1921, a iniciativa do maestro Carlos Nardelli, condoído pela sorte de seus colegas músicos da orquestra do "extinto" Teatro Polytheama, organizar um festival artístico em prol deles. O motivo da iniciativa: músicos perderam partituras e instrumentos no dia 16 do mesmo mês devido ao incêndio do Teatro Polytheama que na época também funcionava como cinema. A ação do maestro e o evento promovido por ele foi ainda publicado nos exemplares do mesmo jornal nos dias seguintes ao evento. O festival foi colocado na imprensa escrita como uma simpática iniciativa do maestro, citando que conseguiu vários patrocínios de empresas e união de músicos para a realização, inclusive os que atuavam na orquestra do Casino Antarctica. O exemplar de 20 de maio de 1921 (Figura), oferece detalhes do programa.

Um grande festival beneficente

Iniciativa symphatica

Como temos repetidas vezes notificado, está marcado para amanhã, á noite, no Carlos Gomes, o finissimo festival artistico beneficente promovido pelo maestro Nardelli, em prol dos musicos que perderam o seu instrumental e partituras por occasião do cantesco incendio que devorou o Polytheama.

Essa iniciativa nobre e essencialmente altruistica do festejado maestro, tem encontrado o mais proficuo apoio no seio da nossa sociedade, motivo que é a suprema garantia do seu exito.

O programma, tanto na parte cinematographica, como na orchestral, é assaz primoroso, e, necessariamente, ha de ser muito apreciado.

A seguir damos esse brilhante programma, na integra:

1 — C. Gomes — "Il Guarany" Symphonia, direcção do maestro Giammarusti.

2 — A. Boito — "Mefistofele", Grande fantasia direcção do Maestro Nardelli.

3 — A. Ponchielli "Danza del ore" da opera Gioconda, direcção do Maestro Giammarusti.

(a) — J. Burgmein — "Natale Pezzo Caracteristico.

4 (b) A. Bettinelli — "Souvenir Villageois, direcção do maestro Nardelli.

5 — Giammarusti — "O Beijo", romance para barytono, cantado pelo sr. Giulio Lombardi e dirigido pelo proprio autor.

6. — P. Mascagni — "Cavalleria Rusticana", grande fantasia, direcção do maestro Giammarusti.

7 G Rossini "Guglielmo Tell" Symphonia, direcção do maestro Nardelli.

Na téla será passada grandiosa concepção cinematographica da "Fox", por William Russell, extraordinario "sportsman", que, em força, acrobacia e audacia, rivalisa com George Walsh.

Exemplar do jornal "A Cidade" de 20 de maio de 1921. Um grande festival beneficente – iniciativa symphatica. Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

Com o sucesso musical do evento que aconteceu no Teatro Carlos Gomes, com cadeiras lotadas, o próprio jornal em seu exemplar datado de 21 de maio de 1921 divulga a ideia de que concertos pudessem acontecer de dois em dois meses. Nos exemplares disponíveis do ano de 1922 dos meses seguintes a maio, não localizamos mais informações sobre apresentações de orquestras, apenas encontros literários com recitais entre alguns outros eventos com acompanhamentos musicais.

Sociedade de Concertos Symphonicos

Na sequência de pesquisa dos exemplares do Jornal A Cidade, constatamos informações sobre orquestra na data do dia 17 de outubro de 1922. Trata-se da divulgação do concerto inaugural da Sociedade de Concertos Symphonicos que iria se realizar no dia 31 de outubro de 1922 no Teatro Carlos Gomes. O jornal informa que 35 músicos sob a regência dos maestros Carlos Nardelli e Homero Barreto iriam executar um programa com peças de autores nacionais e estrangeiros. Percebe-se que músicos também faziam parte do quadro de sócios juntamente com pessoas de outras classes da sociedade. Outro fato divulgado neste exemplar é sobre o concerto realizado em julho do mesmo ano em prol da Santa Casa da cidade.

Com isto pudemos constatar que a formação da Sociedade de Concertos Symphonicos se deu a partir da iniciativa do maestro Nardelli em suprir as necessidades dos músicos pelo incêndio do Teatro Polytheama. Soma-se aos fatos que os músicos eram também prestadores de serviços e tinham em outras atividades profissionais o seu principal sustento, como visto em pesquisas anteriores publicadas em HADDAD (2009) e a presença na Sociedade de Concertos de políticos e demais autoridades, incluindo a figura de Homero Barreto (1884-1924) também maestro, este que pertencia à família do ex-prefeito municipal Fábio Barreto. José Delfino Machado (18??-1942), também aparece neste cenário, ele que era o maestro de uma das bandas de coreto da cidade, considerada também a primeira, a "Filhos de Euterpe".

Não localizamos o exemplar de 31 de outubro de 1922, o dia do concerto inaugural, sendo a próxima referência à Sociedade de Concertos do dia 04 de novembro de 1922 que divulga sobre o segundo concerto. Por isso, não pudemos constatar na íntegra qual o programa apresentado no concerto inaugural, sendo apenas citado no exemplar do dia 17 (Figura) a Primeira Sinfonia de Beethoven.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

DE RIBEIRÃO PRETO

CONCERTO INAUGURAL

E' no dia 31 do corrente, que a fina flôr da sociedade ribero pretana, a postos, no Theatro Carlos Gomes, experimentará a mais sublime emoção de arte que até então lhe foi dado sentir.

Nesse dia realizar-se-á o 1º concerto symphonico da «Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto», recentemente fundada por um grupo de artistas abnegados, dispostos a vencer todos os obstaculos em pról do desenvolvimento do gosto pela arte de Beethoven, nesta terra, em que medram sempre todas as boas iniciativas, principalmente quando uteis á sua civilisação e cultura.

A orchestra, de 35 professores, sob a regencia dos maestros Carlos Nardelli e Homero Barreto, executará um magnifico e artistico programma, em que figuram peças de autores nacionaes e estrangeiros, destacando se a 1ª symphonia de Beethovem, que por si só é um programma, cuja execução provará eloquentemente que Ribeirão Preto se acha perfeitamente apparelhado para ser um grande centro de cultura artistica.

Se já não o é presentemente, foi só por falta de iniciativa.

A sociedade tem tido um carinhoso acolhimento da população e já conta um elevado numero de socios que representam o nosso escol social.

Na directoria destacam-se nomes como o dos srs. drs. Abilio Sampaio, Dario Guedes, Deodoro Moraes Lima, Plinio dos Santos, maestros Homero Barreto e Carlos Nardelli, senhorinhas Joanna Preuss e Conceição Monteiro de Barros.

No numero dos socios contribuintes figuram os nomes dos drs. João Rodrigues Guião (Prefeito), Fabio Barreto (vice-presidente da Camara), Camillo de Mattos e Antonio Rodrigues da Silva (vereadores), além de muitos outros dignos progressistas representantes de todas as nossas classes sociaes.

Certamente o concerto inaugural da «Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto» será recebido com a maior sympathia pelos amantes da boa musica. Outro motivo ha para essa sympathia. Em recompensa pelo seu devotado concurso ao concerto organizado em julho ultimo em beneficio da Santa Casa, resolveu a Directoria da Symphonica destinar o producto liquido do concerto do dia 31 aos socios executantes que nelle tomarem parte.

Dentro de poucos dias daremos o programma completo do concerto que, estamos certos, constituirá um verdadeiro acontecimento artistico entre nós.

Exemplar do jornal "A Cidade" de 17 de outubro de 1922. Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto – Concerto Inaugural. Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

A CIDADE

FOLHA DIARIA

ANNO XVIII | Ribeirão Preto — Terça-feira, 17 de Outubro de 1922 | NUM. 6.678

ECHOS E NOTAS

Por esto de 13 do corrente, foi nomeado o sr. José Carrello para exercer o cargo de contínuo interino do Gymnasio do Estado, desta cidade por estar o effectivo sr. Francisco Wolf, Vieira de Souza, sub-rogado no partido de Aquilles Vilhena Moraes, por sua vez substituto o amanuense daquelle estabelecimento, sr. Antonio Lima Filho, sob commissão na Escola Normal da Capital.

***

Em data de ante hontem, foram concedidos 20 dias de licença a professora Italinha di Napoli, da escola mista rural da fazenda Francisco, deste municipio.

***

Durante o dia de hontem o movimento de deposito do dinheiro na Caixa Economica desta cidade atingiu a importancia de 8.737$000.

Dr. Herculano Mendes
ADVOGADO
Rua do Commercio 92
RIBEIRÃO PRETO

A Luciano Esteves dos Santos Junior

Realizou-se hontem, na capital brasileira, uma reunião na qual tomaram parte as dignas autoridades judiciarias e funccionarios do foro local, afim de tratar das homenagens a serem prestadas á memoria do sr. dr. Luciano Esteves dos Santos Junior, saudoso Promotor Publico desta comarca e Juiz de Direito de Descalvado, ha pouco falleido em Limoeira.

Foram nomeadas as commissões que tratarão das medidas a dotarem homenagens ao illustre morto, devendo ser mandada celebrar uma missa do 30 dia na Cathedral, assim como ser inaugurado, no Forum, o seu retrato.

As commissões nomeadas

BANCO DO BRASIL

CAPITAL REALIZADO 100.000:000$000
RESERVAS 41.000:000$000

Matriz no Rio de Janeiro. Filial de Ribeirão Preto: RUA DUQUE DE CAXIAS, N. 80 — Endereço telegraphico SATELLITE — Caixa postal N. 202

Filiaes e Correspondentes nas principaes praças do paiz e do estrangeiro

Concede emprestimos e adeantamentos a taxas modeladas e recebe depositos a prazo fixo ou em conta corrente, pagando os seguintes juros:

Contas correntes de movimento 3 %
Contas correntes limitadas até Rs. 20:000$000 4 %
Contas a prazo fixo ou feitas a premio, pelo prazo de um anno 5 %

O Banco acha-se especialmente aparelhado a receber depositos em ouro, e mediante seu publico no ramo de cambiaes, emittindo ordens de pagamento, organisando cartas de credito, bilhetes de viagem, etc., no interior do paiz e no estrangeiro, sobre todas as principaes praças do mundo.

A Sociedade não se responsabiliza por conceitos emittidos em artigos assignados.

Typographia Commercial, Rua Duque de Caxias, 92 — Ribeirão Preto

Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto

CONCERTO INAUGURAL

E' no dia 31 do corrente, a data em que a sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, a realizar o seu 1º concerto symphonico da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, recentemente fundada por um grupo de artistas abnegados, depois de a receber de seu local, em prol do desenvolvimento do gosto pela arte de Beethoven. Esta terá, em que medirá sempre, todas as suas forças, para que, cada vez mais, a cultura, a sua civilisação e cultura.

A orchestra, de 35 professores, sob a regencia do maestro Carlos Nardelli e Ribeiro Barreto, executará um magnifico e artistico programma, em que figurarão peças de autores nacionaes e estrangeiros, desde a 1ª symphonia de Beethoven, que por si só é um programma, cuja execução provará o quanto temos que Ribeirão Preto se acha perfeitamente apparelhado para ser um grande centro de cultura artistica.

Se já não o é presentemente, foi só por falta de iniciativa.

A sociedade tem tido um carinhoso acolhimento da população e já conta um elevado numero de socios que representam o nosso meio social.

A directoria, constante de nomes como o dos srs. Alfeu Sampaio, Darcio Pereira, Cecilio Gomes, Deodoro Moraes Leite, Pinto dos Santos, os srs. Homero Barreto e Carlos Nardelli, senhoras Josepha Freuis e Conceição Monteiro de Barros.

No numero dos sus concertistas figuram os nomes dos drs. João Rodrigues Duarte (Prefeito) Fabio Barreto (vice-presidente da Camara), Camillo de Matos e Antonio Rodrigues da Silva (vereadores), além de muitos outros dignos progressistas representantes de alas as nossas classes sociaes.

Certamente o concerto inaugural da «Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto» será recebido com a maior sympathia pelos amantes da boa musica. Outro motivo ha para essa sympathia. Em recompensa pelo seu devotado concurso ao concerto organizado em julho ultimo em beneficio da Santa Casa, receberam a Directoria da Symphonica destinar o producto liquido do concerto do dia 31 aos socios executantes que nelle tomarem parte.

Dentro de poucos dias daremos o programma completo do concerto que, estamos certos, constituirá um verdadeiro acontecimento artistico entre nós.

DR. FOGEÇA DE ALMEIDA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO
SRIOS X
Rua Saldanha Marinho, 90-A
1º andar

SPORTS

FOOT-BALL

Conforme noticiamos, realisaram-se ante-hontem no ground local, duas partidas de foot-ball, entre o S. Santos F. C. vs. Extra Commercial e scratch da Associação Santista de Sports Athleticos vs. Commercial F. C.

Á 14,10, o juiz sr. Pohen, chamava a campo os concorrentes, para o jogo preliminar, que decorreu sem incidentes digno de nota e terminou com a victoria do Commercial Extra, composto de jogadores do 1º e 2º teams, por 2 a 1. Os goals do Extra foram marcados respectivamente por Mocyce e Cejo e o do Santos, por Henrique.

Dos jogadores do Extra destacamos Moyen, elemento que muito breve estará em condições de figurar no 1º team. O team simonense é fraco e sem eficiencia.

Terminado o jogo preliminar, deram entrada em campo, os teams principaes, que foram recebidos entre palmas.

Tirada a sorte, esta coube ao Commercial, que escolheu o lado da pastna, jogando contra o vento.

Precisamente ás 14,10, o juiz, sr. Nestor Pedroso, dava o signal de saida.

Os santistas arremetem mas acertam logo a bola, iniciando o Commercial o seu ataque, jogado a defesa quasi no meio do campo.

Note-se muita indecisão em ambos os teams, havendo nos primeiros 20 minutos, de jogo, completa ausencia de technica, sendo nenhum de nenhum dos partes.

Aos 25 minutos de jogo o Commercial, firma-se melhor, e ataca com mais firmeza o rectangulo santista, obrigando a sua defesa, a multiplicar-se para salvar o seu soto.

Os santistas fazem incursões pelo campo dos locaes, mas são repelidos por Zico e Bergamine, que estão firmes.

João Fernandes e Zé Franco em rella combinação entopam pelas direitas, e João centra baixo, indo a bola ter aos pés de Chamberlain, que ás 10.38 em magnifico estylo, marca o

PRIMEIRO GOAL

para o Commercial, debaixo de acclamações delirantes da assistencia.

Os santistas dão novamente a saida, indo até o posto de Alvino, mas são obrigados a chutar fóra.

Os jogadores visitantes tentam desfazer a differença, mas a defesa local, alerta, impede-os.

Os locaes atacam constantemente, mas, ou perdem a bola para o adversario ou arremedam mal.

Pinheiro do Santos, escapa e nas proximidades do goal, passa a assumpção que com um shoot rasteiro, pelo canto direito, faz estremecer a rede, conquistando para o seu club, as 16.42 o

PRIMEIRO GOAL,

que foi muito applaudido pela assistencia.

Dahi, até final do 1.o tempo, ás 16.50, o jogo correu monotono e sem interesse, tendo o juiz nessa primeira phase do jogo, marcado as seguintes faltas: Contra o Commercial hands 1, fouls 3, corners 1, offside 1. Contra o Santos hands 2, fouls 3, offside 2.

Passados os dez minutos de descanso regulamentar, voltam a campo as duas turmas, e ás 17.10, Santinho dá a sahida. O jogo toma outra feição. Ha de ambas as partes a vontade decidida de ganhar, estando todos mais firmes, accentuando se nessa phase do jogo, uma leve dominio do Commercial.

Nama das arremettidas do Commercial, Chamberlain centra e Bueno defende, indo a bola ter aos pés de Santinho que emendando, de cerca de 40 jardas, marca para o seu club o

SEGUNDO GOAL,

que como o primeiro, despertou acclamações enthusiasticas da assistencia.

A linha local, auxiliadas pelos halfs, joga com calma, mas é infeliz aos tiros finaes.

O jogo desenvolve-se entre as linhas medias, notando-se poucos tiros nos goals.

Entre ataques e defesas de ambos os lados prosegue o jogo, quando ás 17.34, aproveitando-se de um centro de Chamberlain Zé Franco shoota fortemente, completando o Kerper santista, deter a bola, mas esta escapa-lhe e o juiz marca para o Commercial o

TERCEIRO GOAL.

Tres minutos depois, valendo-se de um centro de Abel, Abilio, santista, com um tiro indefensavel marca o

SEGUNDO GOAL,

(o ultimo para o scratch santista) ás 17.37.

Sem mais incidentes e com ligeiro domínio dos locaes prosegue o jogo até 17.50 quando o juiz deu por terminada a partida, com o seguinte resultado: Commercial 3, Santos 2.

Dos jogadores santistas, todos portaram-se bem, destacando-se Quintino, um optimo centro medio.

Os atacantes possuem boa shoota e combinam regularmente, o conjunto bom.

Do Commercial: — Team inteiramente desarticulado no 1 tempo.

Mais eficiente no 2o Defesa, bom. Pequetote nada produziu.

Thimotheo, o bom foot-baller de sempre.

A linha jogou mal. Inteiramente desconjuntada. Zé Franco, visivelmente contra feito, quasi nada fez. João Fernandes, Santinho e Quinto, esforçaram-se, individualmente. Deixamos para o fim Chamberlain e Nazareno.

Foram duas estrêas, magnificas. Nazareno, no começo do jogo, estava indeciso, mas firmou depois, marcando bem.

Chamberlain, não desmereceu em nada dos seus companheiros de linha. Alvino, como sempre.

O jogo, animado, si bem que despido de lances emocionantes, deixou bôa impressão, tendo realisado entre os jogadores optima camaradagem.

— Domingo, 22: Commercial vs. Vptranga.

Para todas as
AFFECÇÕES PULMONARES
Tomae sempre
EMULSÃO DE SCOTT
Expectorante e Reconstituinte ao mesmo tempo.

Dr. Heraclito Roxo Guimarães
MEDICO
Cura pelas [illegible] hospitaes de Paris — Clinica medica de adultos e creanças
Residencia: R. Lafayette, 60 Telephone, 650
Consultorio: r. A. Bueno, 20 Telephone, 198
Das 11 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde
RIBEIRÃO PRETO

DR. TINOCO CABRAL
MEDICO E OPERADOR DA SANTA CASA
Tem o seu consultorio
Rua Duque de Caxias, 23
das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 6 da tarde

PELOS THEATROS

Carlos Gomes

A Pathé N. York, fabrica productora de optimos films, apresenta-nos hoje o estupendo trabalho «Esposa por procuração», interpretado pelos artistas Sylvia Breamar e Roberto Gordon. E' um trabalho de estonteante luxo, constituido de 10 actos de valor artistico.

Depois de amanhã, com todo o brilho offuscante de sua suprema belleza e de sua arte impecavel, reapparecerá a «estrella» de

Café da safra fuctura
Compra-se café de prompto embarque e da safra fuctura, fazendo-se adiantamentos.
A. SEIXAS & CIA.
Caixa do Correio 311 — Telephones (Bragantina 14 (Cidade 823
Rua Duque de Caxias n. 92 — Ribeirão Preto

Primeira página do Exemplar do jornal "A Cidade" de 17 de outubro de 1922 onde consta a informação da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto – Concerto Inaugural.
Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

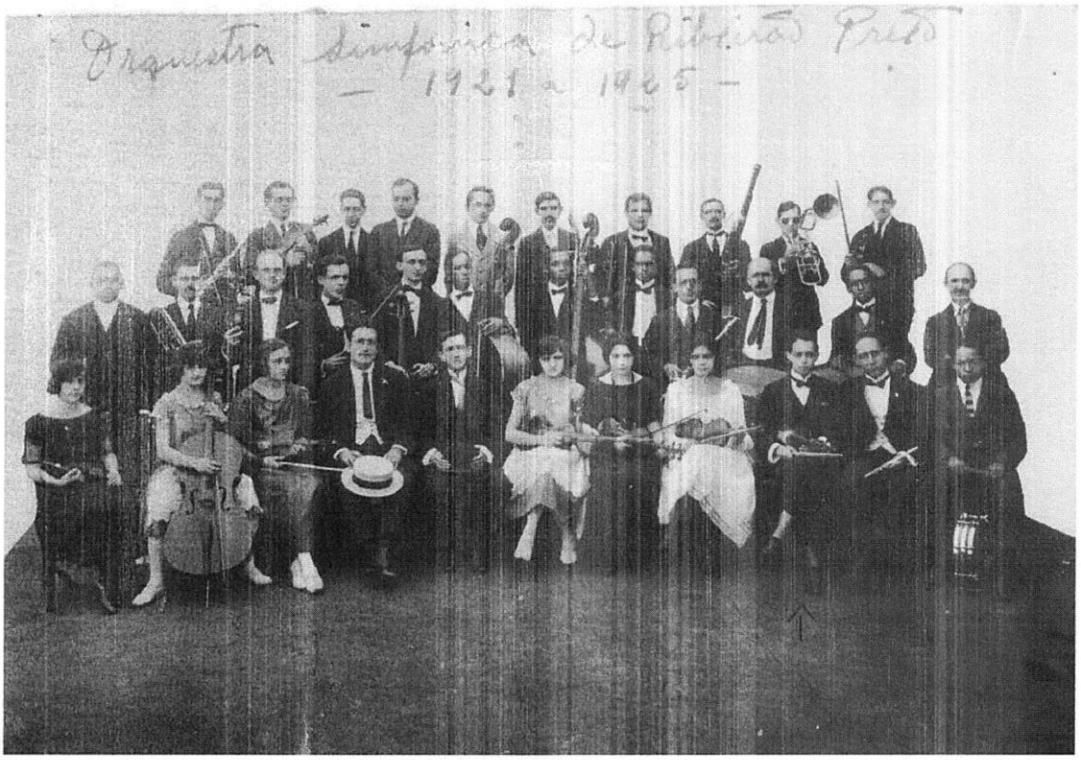


Foto. Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto - 1921 a 1925.
Fonte: Arquivo Pessoal José dos Reis Miranda Filho.

Apesar da imagem de seis mulheres na foto do arquivo pessoal José dos Reis Miranda Filho, o exemplar do dia 27 de janeiro de 1923 apresenta o nome de apenas cinco mulheres e dos demais componentes da orquestra para compor o segundo concerto sendo: Senhoritas Bruna Corazza, Aparecida Lopes, Irma Raymunda, Elvira Raymunda e Anna de Lucca e senhores Euclydes Perone, Raphael Leite, Anthenor Ribeiro, Manoel da Silva, Amadeu Mugnai, Dario C. Guedes, Aristóteles José Elydio, Miguel Vinhado, Francisco de Biasi, Antenogenes Magalhães, Emydio Leite, Belmácio P. Godinho, Eudoxio M. Manço, Joaquim Thomé Leite, José Elisiario da Silva, Raphael Januantuoni, Romulo Orsini, João D. Machado, Sebastião Somma, Paschoal Martoni, Augusto Gumerato, Waldemar Brabdão, Sebastião Lopes e Hermenegildo Beretta. Orquestra dirigida pelos maestros Carlos Nardelli e Homero Barreto. Deles, nos chama a atenção que Dario C. Guedes é o presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos e Eudoxio M. Manço o autor da publicação de 1961 que se refere à orquestra como sendo fundada em 1921.

podendo somente fazer o chanfro nas ruas;

— de Baudilio Dominguez & Cia, pedindo licença para reconstrucção dos assoalhos do predio do sr. dr. Abilio Sampaio, á rua Cerqueira Cesar n. 150; — Deferido.

Soc. de Concertos Symphonicos

O seu primeiro concerto

Animada pelo brilhante exito alcançado com o seu primeiro concerto, a Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, trata desde já da organisação de um primoroso programma para o seu segundo.

Segundo fomos informados, distincta e talentosa *virtuose* exma. sra. d. Maria Cross, que tomou parte saliente naquella audição, executando com extraordinaria perfeição ao violino, o 9º. concerto de Beriot, se encarregará de um numero de destaque que, a julgar da competencia da eximia violinista, será o *clou* do segundo concerto.

DR. TINOCO CORRAL

Exemplar do jornal "A Cidade" de 04 de novembro de 1922 onde consta a informação do primeiro concerto ocorrido, da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, que se prepara para o segundo concerto. Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

A CIDADE

FOLHA DIARIA

ANNO XVIII | Ribeirão Preto—Sabbado, 4 de Novembro de 1922 | NUM. 6.693

NO DELIRIO DO CRIME

Um individuo, por questão de 50$000, desfecha tres tiros no seu contendor

Artes e artistas

Recitação de piano da sra. Rosita Florigny

Prefeitura Municipal

Expediente de hontem

Soc. de Concertos Symphonicos

O seu primeiro concerto

Ecos de um suicidio

Dr. Herculano Mendes

SOCIAES

Anniversarios

Casamentos

Bromil CURA TOSSE

BANCO DO BRASIL

CAPITAL REALIZADO 100.000:000$000
RESERVAS 43.000:000$000

Matriz no Rio de Janeiro. Filial de Ribeirão Preto RUA DUQUE DE CAXIAS N. 80 — Endereço telegraphico SATELLITE — Caixa postal N. 202

Filiaes e Correspondentes nas principaes praças do paiz e do estrangeiro

Concede emprestimos e adeantamentos a taxas moderadas e recebe depositos a prazo fixo ou em conta corrente, pagando os seguintes juros:

Contas correntes de movimento 3 %
Contas correntes limitadas até Rs. 20:000$000 4 %
Contas a prazo fixo ou letras a premio, pelo prazo de um anno 5 %

FINADOS

As visitas ao Cemiterio, anteontem, constituiram uma verdadeira romaria

"Jornal do Commercio"

Dr. Heraclito Roxo Guimarães

ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas não é logico, mas possivel.

Provação obtendo EMULSÃO DE SCOTT

Café da safra futura

Compra-se café de prompto embarque e da safra futura, fazendo-se adiantamentos.

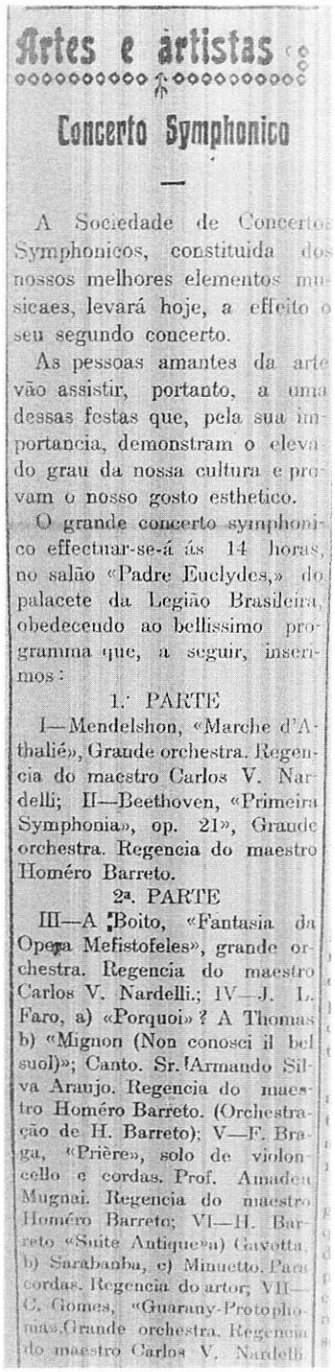
A. SEIXAS & CIA.

Caixa do Correio 311 — Telephone: (Bananeira 14 (Casa: 513)

Rua Duque de Caxias n. 92 - Ribeirão Preto

Primeira página do Exemplar do jornal "A Cidade" de 04 de novembro de 1922 onde consta a informação do primeiro concerto ocorrido, da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, que se prepara para o segundo concerto. Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

O exemplar do jornal datado de 10 de janeiro de 1923 indica que ocorreria no dia 21 seguinte o segundo concerto e que cada sócio poderia retirar três ingressos mediante apresentação do recibo de pagamento de dezembro. Os maestros Carlos Nardelli e Homero Barreto teriam organizado o programa de concerto, ilustrado na figura.



Artes e artistas

Concerto Symphonico

A Sociedade de Concertos Symphonicos, constituida dos nossos melhores elementos musicaes, levará hoje, a effeito o seu segundo concerto.

As pessoas amantes da arte vão assistir, portanto, a uma dessas festas que, pela sua importancia, demonstram o elevado grau da nossa cultura e provam o nosso gosto esthetico.

O grande concerto symphonico effectuar-se-á ás 14 horas, no salão «Padre Euclydes,» do palacete da Legião Brasileira, obedecendo ao bellissimo programma que, a seguir, inserimos:

1.ª PARTE

I—Mendelshon, «Marche d'Athalié», Grande orchestra. Regencia do maestro Carlos V. Nardelli; II—Beethoven, «Primeira Symphonia», op. 21», Grande orchestra. Regencia do maestro Homéro Barreto.

2ª. PARTE

III—A Boito, «Fantasia da Opera Mefistofeles», grande orchestra. Regencia do maestro Carlos V. Nardelli.; IV—J. L. Faro, a) «Porquoi» ? A Thomas b) «Mignon (Non conosci il bel suol)»; Canto. Sr. Armando Silva Araujo. Regencia do maestro Homéro Barreto. (Orchestração de H. Barreto); V—F. Braga, «Prière», solo de violoncello e cordas. Prof. Amadeu Mugnai. Regencia do maestro Homéro Barreto; VI—H. Barreto «Suite Antique»a) Gavotta, b) Sarabanba, c) Minuetto. Para cordas. Regencia do artor; VII—C. Gomes, «Guarany-Protophonia».Grande orchestra. Regencia do maestro Carlos V. Nardelli

Exemplar do jornal "A Cidade" de 21 de janeiro de 1923. Artes e Artistas - Concertos Symphonicos.
Fonte: Arquivo Histórico do Jornal A Cidade.

4. Considerações finais

Ainda se faz necessário um estudo minucioso sobre a história de todas as orquestras brasileiras, principalmente as do início do século XX, para se averiguar qual realmente é a orquestra mais antiga e que nunca tenha interrompido suas atividades artísticas. Através de estudos realizados por Haddad (2009 e 2013) observamos que outras sociedades sinfônicas existiram após a Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, para a manutenção da mesma orquestra, sendo a atual a Associação Musical de Ribeirão Preto sendo fundada em 1938 com o nome de Sociedade Musical de Ribeirão Preto.

Os documentos citados aqui apresentam resultados pontuais sobre a longevidade centenária da OSRP. Até o presente artigo, chegamos a considerar juntamente com a Associação Musical de Ribeirão Preto que o ano de fundação da Orquestra Sinfônica era 1921, devido à localização do recorte do Jornal "Diário da Manhã" no arquivo pessoal José dos Reis Miranda Filho em 2013. Com o presente estudo, passamos a considerar que a motivação para a formação de uma orquestra que pudesse executar repertório sinfônico se deu a partir de 1921 e, por isto, os músicos e pessoas envolvidas com o incêndio do Teatro Polytheama acontecido no mesmo ano consideram 1921 o ano de início das atividades da OSRP. 1921 também pode ser entendido como o ano de planejamento de uma nova instituição que pudesse manter a ideia de concertos a cada dois meses. Com a consolidação de uma sociedade de concertos que agendou e divulgou seu concerto inaugural para o dia 31 de outubro de 1922, passa a ser esta considerada então, a data do evento solene e oficial de fundação da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

Referências

HADDAD, Gisele Laura e JR., Ferraz *Jubileu de Brilhante - Os 75 anos da Associação Musical de Ribeirão Preto* - 1.ed. Ribeirão Preto, SP: Editora Coruja, 2013.; págs.: 284

HADDAD, Gisele Laura. *Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto: Representações e Significado Social*. Ribeirão Preto. 2009. págs.: 110 Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2009.

_____. *Sociedades Sinfônicas: a idade da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (SP)*. In: ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE JOVENS MUSICÓLOGOS, (2.), 2014, Porto, Portugal. Actas Porto: CESEM Tagus Atlanticus Associação Cultural, 2014. páginas 247-254.

STRAMBI, Miriam. 50 anos de Orquestra Sinfônica em Ribeirão Preto. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1989.

TUON, Liamar. O cotidiano cultural em Ribeirão Preto: a cultura e o lazer entre os anos 1880 e 1920. Ribeirão Preto. 1996. Disponível em:

http://www.prefeiturarp.usp.br/cultura/CURSODIFUSAO/VOLUME1/10_Liamar_Izilda_Tuon.pdf
Acesso em: 01 fev 2020.

Arquivo Histórico do Jornal A Cidade

O grande festival no Carlos Gomes – uma iniciativa sympathica. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 02 de março de 1921.

Um grande festival beneficente – iniciativa symphatica. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 20 de maio de 1921.

Um grande festival beneficente. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 21 de maio de 1921.

Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto – Concerto Inaugural. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 17 de outubro de 1922.

Soc. de Concertos Symphonicos – o seu primeiro concerto. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 04 de novembro de 1922.

Concerto Symphonico. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 10 de janeiro de 1923.

Concertos Symphonicos. *Jornal A Cidade*, Ribeirão Preto, 21 de janeiro de 1923.

Arquivo Pessoal José dos Reis Miranda Filho

Recorte do Jornal Diário da Manhã, de 23 de fevereiro de 1961.

Foto. Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto - 1921 a 1925.

Arquivo Pessoal José Luiz Baldo

Capa do Programa de Concerto promovido pela Sociedade de Cultura Artística de Ribeirão Preto, em novembro de 1929.

Arquivo Histórico da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

Programa do terceiro concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos de Ribeirão Preto, do dia 3 de maio de 1923.